

ENFERMEIRO(A) DO TRABALHO JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 30	1,5	41 a 50	2,5
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	31 a 40	2,0	-	-

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA II

Será a felicidade necessária?

Felicidade é uma palavra pesada. Alegria é leve, mas felicidade é pesada. Diante da pergunta “Você é feliz?”, dois fardos são lançados às costas do inquirido. O primeiro é procurar uma definição para felicidade, o que equivale a rastrear uma escala que pode ir da simples satisfação de gozar de boa saúde até a conquista da bem-aventurança. O segundo é examinar-se, em busca de uma resposta. Nesse processo, depara-se com armadilhas. Caso se tenha ganhado um aumento no emprego no dia anterior, o mundo parecerá belo e justo; caso se esteja com dor de dente, parecerá feio e perverso. Mas a dor de dente vai passar, assim como a euforia pelo aumento de salário, e se há algo imprescindível, na difícil conceituação de felicidade, é o caráter de permanência. Uma resposta consequente exige colocar na balança a experiência passada, o estado presente e a expectativa futura. Dá trabalho, e a conclusão pode não ser clara.

Os pais de hoje costumam dizer que importante é que os filhos sejam felizes. É uma tendência que se impôs ao influxo das teses libertárias dos anos 1960.

É irrelevante que entrem na faculdade, que ganhem muito ou pouco dinheiro, que sejam bem-sucedidos na profissão. O que espero, eis a resposta correta, é que sejam felizes. Ora, felicidade é coisa grandiosa. É esperar, no mínimo, que o filho sinta prazer nas pequenas coisas da vida. Se não for suficiente, que consiga cumprir todos os desejos e ambições que venha a abrigar. Se ainda for pouco, que atinja o enlevo místico dos santos. Não dá para preencher caderno de encargos mais cruel para a pobre criança.

“É a felicidade necessária?” é a chamada de capa da última revista *New Yorker* (22 de março) para um artigo que, assinado por Elizabeth Kolbert, analisa livros recentes sobre o tema. No caso, a ênfase está nas pesquisas sobre felicidade (ou sobre “satisfação”, como mais modestamente às vezes são chamadas) e no impacto que exercem, ou deveriam exercer, nas políticas públicas. Um dos livros analisados, de autoria do ex-presidente de Harvard Derek Bok (...) constata que nos últimos 35 anos o PIB *per capita* dos americanos aumentou de 17.000 dólares para 27.000, o tamanho médio das casas cresceu 50% e as famílias que possuem computador saltaram de zero para 70% do total. No entanto, a porcentagem dos que se consideram felizes não se moveu. Conclusão do au-

tor, de lógica irrefutável e alcance revolucionário: se o crescimento econômico não contribui para aumentar a felicidade, “por que trabalhar tanto, arriscando desastres ambientais, para continuar dobrando e redobrando o PIB”?

Outro livro, de autoria de Carol Graham, da Universidade de Maryland (...) informa que os nigerianos, com seus 1.400 dólares de PIB *per capita*, atribuem-se grau de felicidade equivalente ao dos japoneses, com PIB *per capita* 25 vezes maior, e que os habitantes de Bangladesh se consideram duas vezes mais felizes que os da Rússia, quatro vezes mais ricos. Surpresa das surpresas, os afegãos atribuem-se bom nível de felicidade, e a felicidade é maior nas áreas dominadas pelo Talibã. Os dois livros vão na mesma direção das conclusões de um relatório, também citado no artigo da *New Yorker*, preparado para o governo francês por dois detentores do Nobel de Economia. (...)

Embora embaladas com números e linguagem científica, tais conclusões apenas repisariam o pedestre conceito de que dinheiro não traz felicidade, não fosse que ambicionam influir na formulação das políticas públicas. O propósito é convidar os governantes a afinar seu foco, se têm em vista o bem-estar dos governados (e podem eles ter em vista algo mais relevante?). Derek Bok, o autor do primeiro dos livros, aconselha ao governo americano programas como estender o alcance do seguro-desemprego (as pesquisas apontam a perda de emprego como mais causadora de infelicidade do que o divórcio), facilitar o acesso a medicamentos contra a dor e a tratamentos da depressão e proporcionar atividades esportivas para as crianças. Bok desce ao mesmo nível terra a terra da mãe que trocasse o grandioso desejo de felicidade pelo de uma boa faculdade e um bom salário para o filho.

TOLEDO, Roberto Pompeu. In: *Veja*, 24 Mar. 2010.

1

Segundo o texto, o “peso” atribuído à felicidade diz respeito ao fato de a pessoa

- (A) associar felicidade a alegria e ter dificuldade de estabelecer fronteiras entre ambas.
- (B) necessitar encontrar um conceito pessoal que a defina e de identificá-la, ou não, em si.
- (C) dever levar em consideração fatos tão díspares no seu dia a dia quanto dor de dente e aumento de salário.
- (D) precisar aquilatar todas as experiências do seu passado em que se considerou feliz.
- (E) precisar fazer com que seus filhos sejam felizes, independente do que tal signifique.

2

O "...rastrear uma escala..." (l. 5) a que se refere o texto está presente no trecho

- (A) "Os pais de hoje costumam dizer que importante é que os filhos sejam felizes. É uma tendência que se impôs ao influxo das teses libertárias dos anos 1960." (l. 20-23)
- (B) "É irrelevante que entrem na faculdade, que ganhem muito ou pouco dinheiro, que sejam bem-sucedidos na profissão. O que espero, eis a resposta correta, é que sejam felizes." (l. 24-27)
- (C) "É esperar, no mínimo, que o filho sinta prazer nas pequenas coisas da vida. Se não for suficiente, que consiga cumprir todos os desejos e ambições (...). Se ainda for pouco, que atinja o enlevo (...)." (l. 28-32)
- (D) "É a felicidade necessária?" é a chamada de capa da última revista *New Yorker* (...) para um artigo que, assinado por Elizabeth Kolbert, analisa livros recentes sobre o tema. No caso, a ênfase está nas pesquisas sobre felicidade..." (l. 34-38)
- (E) "Um dos livros analisados (...) constata que nos últimos 35 anos o PIB *per capita* dos americanos aumentou de 17.000 dólares para 27.000, o tamanho médio das casas cresceu 50%..." (l. 41-45)

3

As conclusões das pesquisas mencionadas pelo autor parecem mostrar que

- (A) os habitantes de países pobres são mais felizes.
- (B) pessoas que trabalham muito não são mais felizes.
- (C) bom desenvolvimento econômico não traz felicidade.
- (D) o PIB *per capita* é o principal índice de grau de felicidade.
- (E) há uma relação intrínseca entre economia e sensação de felicidade.

4

A palavra "se" indica indeterminação do sujeito em

- (A) "O segundo é examinar-se, em busca de uma resposta." (l. 7-8).
- (B) "caso se esteja com dor de dente," (l. 11-12).
- (C) "...se há algo imprescindível," (l. 14).
- (D) "a porcentagem dos que se consideram felizes não se moveu." (l. 47-48).
- (E) "...os nigerianos, com seus 1.400 dólares de PIB *per capita*, atribuem-se grau de felicidade equivalente ao dos japoneses," (l. 55-58).

5

Das palavras abaixo, conforme aparecem no texto, qual tem o mesmo sentido que a expressão "...terra a terra..." (l. 82)?

- (A) "...justo;" (l. 11)
- (B) "...grandiosa." (l. 28)
- (C) "...necessária?" (l. 34)
- (D) "...pedestre..." (l. 69-70)
- (E) "...relevante?" (l. 74-75)

6

A afirmativa "... se há algo imprescindível, na difícil conceituação de felicidade, é o caráter de permanência." (l. 14-16) quer dizer que

- (A) se existe algo absolutamente indispensável no difícil processo de avaliar felicidade, é seu aspecto constante.
- (B) se há alguma coisa necessária na difícil representação mental de felicidade, é o seu valor intermitente.
- (C) se não se levar algo em conta no difícil julgamento de felicidade, não há permanência.
- (D) a permanência torna a busca de compreensão da felicidade algo necessário e difícil.
- (E) a continuidade é completamente inseparável da difícil formação da felicidade.

7

A alternativa à direita substitui adequadamente a expressão destacada em

- (A) convidar **os governantes** a afinar seu foco – convidar-lhes.
- (B) aconselha **ao governo americano** programas – aconselha-o.
- (C) facilitar o acesso **a medicamentos** – facilitar-lhes.
- (D) proporcionar atividades esportivas **para as crianças** – proporcioná-las.
- (E) cumprir **todos os desejos e ambições** – cumpri-los.

8

Leia o seguinte trecho: "Embora embaladas com números e linguagem científica, tais conclusões apenas repisariam..." (l. 68-69). A sua reescritura mantém o sentido original e está de acordo com o registro formal culto da língua portuguesa em:

- (A) Embora embalados com vários números, tais conclusões apenas repisariam...
- (B) Embora embalados com números e linguagem científica, tais situações apenas repisariam...
- (C) Embora embaladas com números e linguagem científica, tal conclusão apenas repisaria...
- (D) Embora embalado com números e linguagem científica, tal fato apenas repisaria...
- (E) Embora embalada com linguagem científica, tais conclusões apenas repisariam...

9

O sinal indicativo de crase deve ser usado somente no a presente em

- (A) Mas a dor de dente pode passar **a** ser um problema.
- (B) Os pais costumam levar **a** seus filhos a obrigação de serem felizes.
- (C) Não se deve dar importância **a** chamada da capa da revista.
- (D) Os livros publicados por universidades devem ser levados **a** sério.
- (E) O dinheiro não traz **a** felicidade que se imagina, quando se luta por ele.

10

Observe a palavra em destaque na sentença abaixo.

“Caso se tenha **ganhado** um aumento no emprego no dia anterior, o mundo parecerá belo e justo;” (L. 9-11)

O particípio também está corretamente empregado, tal como na sentença acima, de acordo com o registro formal culto, em

- (A) Ele foi isentado de pagar as taxas pelo diretor da repartição.
- (B) O diretor tinha suspenso a reunião do conselho sem mais explicações.
- (C) Até ontem, ele ainda não tinha entregue a declaração de rendimentos.
- (D) A hipoteca do imóvel foi pagada anos depois, pelos herdeiros do proprietário.
- (E) Lamento que o conselho da entidade não tenha elegido meu candidato a diretor.

LÍNGUA INGLESA

World Oil Reserves at ‘Tipping Point’

ScienceDaily (Mar. 26, 2010) — The world’s capacity to meet projected future oil demand is at a tipping point, according to research by the Smith School of Enterprise and the Environment at Oxford University.

5 There is a need to accelerate the development of alternative energy fuel resources in order to ensure energy security and reduce emissions, says a paper just published in the journal *Energy Policy*.

10 The age of cheap oil has now ended as demand starts to outstrip supply as we head towards the middle of the decade, says the report. It goes on to suggest that the current oil reserve estimates should be downgraded from between 1150-1350 billion barrels to between 850-900 billion barrels, based on recent

15 research. But how can potential oil shortages be mitigated?
Dr Oliver Inderwildi, Head of the Low Carbon Mobility centre at the Smith School, said: ‘The common belief that alternative fuels such as biofuels could mitigate oil supply shortages and eventually replace fossil fuels is pie in the sky. There is not sufficient land to cater for both food and fuel demand. Instead of relying on those silver bullet solutions, we have to make better use of the remaining resources by improving energy efficiency. Alternatives such as a hydrogen economy and electric transportation are not mature and will only play a major role in the medium to long term.’

20 Nick Owen, from the Smith School of Enterprise and the Environment, added: ‘Significant oil supply challenges will be compounded in the near future by rising demand and strengthening environmental policy. Mitigating the oil crunch without using lower grade resources such as tar sands is the key to maintaining energy stability and a low carbon future.’

35 The Smith School paper also highlights that in the past, political and financial objectives have led to misreporting of oil reserves, which has led to contradictory estimates of oil reserve data available in the public domain.

40

Sir David King, Director of the Smith School, commented: ‘We have to face up to a future of oil uncertainty much like the global economic uncertainty we have faced during the past two years. This challenge will have a longer term effect on our economies unless swift action is taken by governments and business. We all recognise that oil is a finite resource. We need to look at other low carbon alternatives and make the necessary funding available for research, development and deployment today if we are to mitigate the tipping point.’

50

The report also raises the worrying issue that additional demand for oil could be met by non-conventional methods, such as the extraction of oil from Canada’s tar sands. However, these methods have a far higher carbon output than conventional drilling, and have been described as having a double impact on emissions owing to the emissions produced during extraction as well as during usage.

55

Available in <http://www.sciencedaily.com/releases/2010/03/100324225511.htm>. Access on April 6, 2010

11

The author reports that world oil reserves are at a ‘tipping point’ because oil

- (A) is already being replaced by alternative fuels in most uses of the fuel.
- (B) is now in shortage and will not supply global needs in the near future.
- (C) has already been substituted by alternative energy fuel resources worldwide.
- (D) has been misreported as non-abundant to satisfy political interests of non-producing nations.
- (E) has reached a peak in off-shore wells and is now abundantly extracted from tar sand reserves.

12

Based on the meanings of the words in the text, it can be said that

- (A) “...ensure...” (line 6) and *guarantee* are antonyms.
- (B) “...outstrip...” (line 10) and *exceed* are synonyms.
- (C) “...downgraded...” (line 13) and *subsidized* express similar ideas.
- (D) “...highlights...” (line 35) and *underlines* express contradictory ideas.
- (E) “...owing to...” (line 57) and *as a result of* have opposite meanings.

13

The word in parentheses describes the idea expressed by the word in **boldtype** in

- (A) “...a need to accelerate the development of alternative energy fuel resources **in order to** ensure energy security and reduce emissions,” - *lines 5-7* (contrast)
- (B) “‘The common belief that alternative fuels **such as** biofuels...” - *lines 18-19* (result)
- (C) “**Instead of** relying on those silver bullet solutions,” - *lines 22-23* (consequence)
- (D) “**However**, these methods have a far higher carbon output than conventional drilling,” - *lines 54-55* (reason)
- (E) “...the emissions produced during extraction **as well as** during usage.” - *lines 57-58* (addition)

14

Dr. Oliver Inderwildi supports all of the following statements **EXCEPT**

- (A) Alternative energy sources, like hydrogen, are still not foreseen as productive in the immediate future.
- (B) It is illusory to believe that the production of alternative fuels will make up for the decline in oil supply.
- (C) There is enough soil available in the world for the production of agricultural products to meet the needs of both food and energy.
- (D) It is more advisable to start using energy more efficiently than to depend on alternative solutions that are not yet entirely developed.
- (E) Using electricity for transportation and reducing the dependence on oil are unripe strategies that still have a minor impact in the current scenario.

15

Nick Owen believes that

- (A) stricter environmental regulations will impose even more restrictions on the already heavy challenges in oil supply.
- (B) more demand for oil will certainly not interfere with the current support for ecological programs to reduce carbon emissions.
- (C) further investments in newly found oil reserves will be the only alternative to help maintain future energy stability in the world.
- (D) shifting to fuel production from tar sands can reduce the oil problems, since tar sands are more abundant and less expensive to drill.
- (E) the exploration of lower grade resources seems to be the best solution to conform to the environmental policies in favor of low carbon emissions.

16

In the text, 'contradictory estimates of oil reserve data available in the public domain.' (lines 38-39) refers to the fact that

- (A) the figures on the probable amount of remaining oil in reserves known have been inaccurately announced.
- (B) researchers in the Smith School have reached conclusions on the use of energy alternatives that confirm the opinion of political leaders.
- (C) oil reserves estimates should be readjusted to indicate that around twelve hundred billion barrels are available for consumption.
- (D) political and financial concerns have led to the announcement of precise data on oil production available to the public.
- (E) only 850-900 billion barrels will be produced by the middle of the current decade.

17

In paragraph 7 (lines 40-50), Sir David King's main comment is that

- (A) other low carbon alternatives are not available to replace the finite oil resources.
- (B) the tipping point in oil production will not affect the underdeveloped economies of the world.
- (C) business and governments are not expected to take quick measures to face the world economic problems.
- (D) more money has to be spent on financing new fuel technologies that produce low carbon emissions.
- (E) research, development and deployment of low carbon alternatives are the sole responsibility of university researchers.

18

"This challenge" in "This challenge will have a longer term effect on our economies..." (lines 43-44) refers to the

- (A) uncertainty about the future of the global economy.
- (B) unclear estimation of oil reserves reported by the government.
- (C) low carbon emissions resulting from conventional oil extraction.
- (D) political and financial interests of the world's economic leaders.
- (E) confrontation of the unpleasant situation of oil shortage in the near future.

19

In "...additional demand for oil **could** be met by non-conventional methods," (lines 52-53) the verb form **could** expresses

- (A) certainty.
- (B) necessity.
- (C) possibility.
- (D) obligation.
- (E) permission.

20

According to the text, extracting oil from the Canadian tar sands

- (A) can be harmful to the environment because it generates an additional demand for oil.
- (B) requires unconventional drilling methods that cause lower impact on the nation's carbon footprint.
- (C) is not feasible since it will require non-conventional financing to make up for the lower output rates.
- (D) produces higher carbon emissions resulting from both the extraction and the deployment of fuel from this source.
- (E) has not been authorized since Canada's governmental authorities have passed strict laws against the exploration of such reserves.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**21**

Em decorrência de um acidente de média proporção, em uma indústria de biocombustíveis, houve a solicitação de um veículo para atendimento e transporte dos trabalhadores em situação de alto risco que necessitavam de cuidados médicos intensivos. Qual deve ser o tipo de classificação desta ambulância?

- (A) A (B) B (C) C (D) D (E) E

22

A parada cardíaca é reconhecida pela ausência de pulso nas grandes artérias em pessoa inconsciente e sem respiração. Para determinar esta ausência, o enfermeiro do trabalho deve palpar o pulso

- (A) radial. (B) dorsal.
(C) cubital. (D) temporal.
(E) carotídeo.

23

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem determina os comportamentos mais adequados e, especialmente, os proibitivos. Na prática assistencial, o dever do sigilo profissional decorre, em relação aos trabalhadores atendidos, do direito à(ao)

- (A) solicitude e ao cuidado.
(B) informação e à autonomia.
(C) privacidade e à confidencialidade.
(D) beneficência e à não maleficência.
(E) consentimento livre e esclarecido.

24

A distribuição de material educativo pelo enfermeiro do trabalho, visando à adequação das condições sanitárias do ambiente de trabalho, representa

- (A) proteção específica. (B) diagnóstico precoce.
(C) pronto atendimento. (D) prevenção terciária.
(E) limitação do dano.

25

Após o atendimento de dois trabalhadores com queixas de cefaleia intensa, a enfermeira do trabalho informou os resultados das condutas por ela implementadas. No processo assistencial, cumpriu a etapa denominada

- (A) histórico. (B) diagnóstico.
(C) prescrição. (D) evolução.
(E) prognóstico.

26

Trabalhadoras com mais de 45 anos foram convocadas para uma consulta de enfermagem. A enfermeira indicou a necessidade de coleta de material para citologia oncológica, considerando que a consulta integra os procedimentos preconizados na Norma Regulamentadora nº

- (A) 5 (B) 6 (C) 7 (D) 8 (E) 9

27

O enfermeiro do trabalho de uma empresa de biocombustíveis assumiu a responsabilidade de atualizar a relação dos estabelecimentos de assistência à saúde depositários de imunoglobulinas, vacinas, medicamentos, materiais e insumos especiais, visando a

- (A) tratar de casos de exposição acidental aos agentes biológicos.
(B) reconhecer e avaliar os riscos físicos.
(C) utilizar equipamentos de proteção coletiva.
(D) fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança.
(E) avaliar medidas preventivas aplicáveis e seu acompanhamento.

28

No contexto da toxicocinética, a passagem do agente químico através da membrana alveolar corresponde à

- (A) absorção. (B) eliminação.
(C) distribuição. (D) acumulação.
(E) biotransformação.

29

No Brasil, funcionam dois sistemas de previdência. O Regime Geral de Previdência Social (RGPS) é operado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e destina-se a trabalhadores

- (A) membros do poder Judiciário.
(B) membros do poder Executivo.
(C) membros do poder Legislativo.
(D) funcionários públicos não concursados.
(E) servidores militares das Forças Armadas.

30

Para analisar o posto de trabalho, há dois tipos de enfoque: o tradicional e o ergonômico. O enfoque ergonômico baseia-se

- (A) na orientação taylorista.
(B) na análise biomecânica da postura.
(C) na medida do tempo gasto em cada movimento.
(D) no estudo dos movimentos corporais necessários para executar um trabalho.
(E) nos princípios de economia de movimento.

31

As contribuições da Ergonomia na melhoria das situações de trabalho podem variar conforme a abrangência e a ocasião em que é realizada. A abrangência refere-se à contribuição

- (A) aplicada na fase inicial do projeto de produto.
(B) aplicada em situações reais.
(C) aplicada a partir da conscientização do operário.
(D) classificada em análise de sistemas e postos de trabalho.
(E) classificada em concepção e correção.

32

A aplicação da Ergonomia em uma indústria petrolífera pode contribuir para a eficiência, a confiabilidade e a qualidade das operações industriais. Isso pode ser feito, basicamente, por meio do aperfeiçoamento do(s)

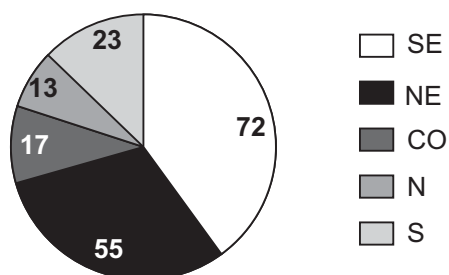
- (A) consumo de energia e eficiência térmica.
- (B) teste de produtos industriais.
- (C) sistema homem máquina.
- (D) sistemas de informação.
- (E) equipamentos e máquinas industriais.

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 33 e 34.

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), cujo objetivo é atender às questões relativas à saúde dos trabalhadores subsidiando a formulação de políticas públicas, capacitando a rede de serviços de saúde, assessorando a realização de convênios de cooperação técnica e apoiando a estruturação da assistência de média e alta complexidades para atender aos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

33

Centros de Referência em Saúde do Trabalhador por regiões



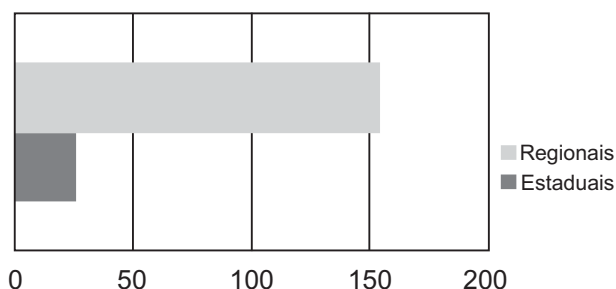
Fonte: Dsast/SVS 2010

Considerando-se o gráfico em setores acima, que apresenta o crescimento do número de CEREST, no período de 2002 a 2010, e sua distribuição nas regiões geográficas do Brasil, a partir da frequência absoluta, qual é a frequência relativa deste serviço na Região Sudeste?

- (A) 31%
- (B) 35%
- (C) 40%
- (D) 41%
- (E) 45%

34

Centros de Referência em Saúde do Trabalhador



Fonte: Dsast/SVS 2010

A análise da atual distribuição das unidades estaduais e das unidades regionais dos CEREST, apresentada no gráfico em barras acima, permite concluir que o crescimento das regionais sobre as estaduais se deu segundo o modelo

- (A) linear.
- (B) aleatório.
- (C) aritmético.
- (D) geométrico.
- (E) exponencial.

35

Entre as atividades assistenciais do enfermeiro do trabalho no Serviço de Saúde do Trabalhador, inclui(em)-se a(s) de

- (A) avaliar o serviço de saúde e os seus resultados quantitativos.
- (B) avaliar o ambiente de trabalho e definir metas e objetivos.
- (C) avaliar o estado de saúde dos trabalhadores e estabelecer programa de proteção individual.
- (D) realizar investigações e utilizar os resultados na prática.
- (E) planejar e programar mudanças estruturais no Serviço de Saúde do Trabalhador.

36

Na organização do Serviço de Enfermagem, na Saúde do Trabalhador, em uma indústria petrolífera, a organização dos recursos humanos **NÃO** se baseia no(a)

- (A) conhecimento nas questões do petróleo.
- (B) preparo adequado para o cargo.
- (C) quantitativo e na qualificação da categoria.
- (D) descrição do trabalho.
- (E) especialização dos recursos humanos.

37

Para a certificação de uma empresa, o processo de auditoria deve ser realizado

- (A) bianualmente.
- (B) por organismo certificado.
- (C) por uma empresa do mesmo ramo.
- (D) previamente em caráter obrigatório.
- (E) em todas as áreas da empresa.

38

A Norma OHSAS 18001:2007, da série de avaliação da Segurança e Saúde Ocupacional, especifica requisitos para um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), que são aplicáveis quando a empresa deseje

- (A) certificar o Sistema de Auditoria.
- (B) melhorar o desempenho da administração.
- (C) identificar riscos a que estão expostos os trabalhadores.
- (D) assegurar-se de sua conformidade com sua política de SSO.
- (E) obter certificação interna do sistema de gestão de SSO.

39

O exame médico periódico, para trabalhadores expostos a riscos ou em situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doenças ocupacionais, deve ter frequência anual

- (A) em todas as circunstâncias laborais.
- (B) para trabalhador menor de 18 anos.
- (C) independente da faixa etária do trabalhador.
- (D) ou intervalos menores, a critério do médico do trabalho.
- (E) ou intervalos menores, em trabalhador maior de 18 anos e menor de quarenta e cinco anos.

40

O enfermeiro do trabalho deve realizar atividades de prevenção primária, secundária e terciária, no contexto da saúde do trabalhador. Qual, dentre as atividades abaixo, é considerada de promoção da saúde?

- (A) Imunização.
- (B) Exame Admissional.
- (C) Vigilância da Saúde.
- (D) Controle do estresse.
- (E) Avaliação de fatores de risco.

41

A dimensão da tarefa na avaliação da qualidade de vida no trabalho se dá, entre outros aspectos, por meio da(o)

- (A) motivação para o trabalho.
- (B) variedade de habilidades.
- (C) satisfação geral para o trabalho.
- (D) percepção da significância do trabalho.
- (E) conhecimento dos reais resultados do trabalho.

42

Em epidemiologia, na avaliação dos danos à saúde do trabalhador causados por intoxicações por substâncias químicas, a fase representada pela interação do poluente com moléculas específicas que irão provocar, posteriormente, os primeiros efeitos no organismo denomina-se fase da

- (A) clínica.
- (B) doença.
- (C) exposição.
- (D) toxicocinética.
- (E) toxicodinâmica.

43

A estratégia epidemiológica para identificar, no ambiente, situação de risco ou perigos que possam causar doenças, através de coleta sistêmica de indicadores como os agentes tóxicos, denomina-se

- (A) vigilância clínica.
- (B) vigilância sanitária.
- (C) vigilância em saúde ambiental.
- (D) monitoramento biológico.
- (E) monitoramento clínico.

44

Em uma indústria petroquímica que atua principalmente com os agentes químicos solventes e propelentes, o trabalhador pode apresentar, em decorrência de contato intenso e frequente com esses agentes, um quadro clínico agudo de

- (A) hipertensão arterial.
- (B) cardiopatia isquêmica.
- (C) parada cardíaca.
- (D) hipotensão arterial.
- (E) doença coronariana.

45

Em uma petroquímica, considerando-se a organização do trabalho em turnos e a má adaptação ao turno, os trabalhadores podem desenvolver, em relação ao sistema nervoso,

- (A) transtorno do nervo trigêmio.
- (B) transtorno do nervo olfatório.
- (C) síndrome do desfiladeiro torácico.
- (D) síndrome da saída do tórax.
- (E) distúrbios do ciclo vigília-sono.

46

Qual é a doença, relacionada ao trabalho em uma indústria petroquímica que utiliza tolueno e xileno, que afeta o sistema nervoso?

- (A) Encefalopatia tóxica crônica.
- (B) Ataxia cerebelosa.
- (C) Parkinsonismo secundário.
- (D) Transtorno do nervo olfatório.
- (E) Síndrome do canal de Guyon.

47

Qual tipo de doença do sistema digestivo, relacionada com o trabalho, que um grupo de trabalhadores que atua com hexaclorobenzeno, em uma indústria petroquímica, pode apresentar?

- (A) Gastroenterite.
- (B) Estomatite ulcerativa crônica.
- (C) Gengivite crônica.
- (D) Colite tóxica.
- (E) Hepatite tóxica crônica.

48

Na Política Nacional para a Saúde do Trabalhador, o Ministério da Previdência Social tem por atribuições:

- (A) arrecadar e cobrar as contribuições sociais decorrentes dos riscos ambientais presentes no ambiente de trabalho.
- (B) elaborar e revisar as Normas Regulamentadoras.
- (C) garantir e coordenar as atividades das comissões tripartite.
- (D) planejar, coordenar e orientar a execução do Programa de Alimentação do Trabalhador.
- (E) planejar e executar as atividades relacionadas com a inspeção do trabalho, no âmbito das Delegacias Regionais do Trabalho.

49

A estruturação da Rede Integrada de Informações em Saúde do Trabalhador tem como estratégia padronizar conceitos e critérios quanto à concepção e caracterização de riscos e agravos à segurança e à saúde dos trabalhadores relacionados à(ao)

- (A) divisão de tarefas.
- (B) carga de trabalho.
- (C) ambiente laboral.
- (D) processo de trabalho.
- (E) turno de trabalho.

50

No âmbito da Política Nacional para a Saúde do Trabalhador, o Ministério da Saúde, enquanto gestor nacional do SUS, deverá

- (A) produzir e difundir conhecimentos técnico-científicos.
- (B) implantar e acompanhar a implementação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST).
- (C) subsidiar a elaboração e a revisão das Normas Regulamentadoras (NR).
- (D) avaliar as atividades, de modo a dimensionar o impacto das ações desenvolvidas, permitindo a sua reorientação.
- (E) desenvolver pesquisas relacionadas com a promoção das melhorias das condições de trabalho.